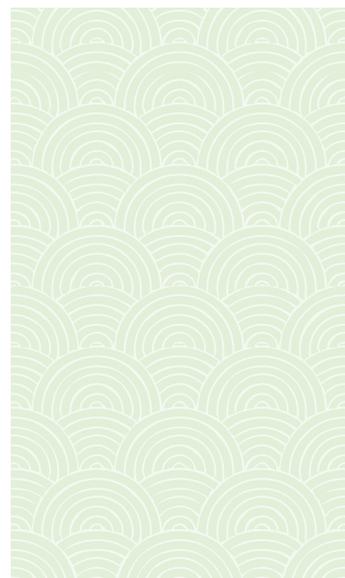


# Espaço Jardim de Macau

**Jardim Botânico Tropical**

Projeto de recuperação do edifício  
2020

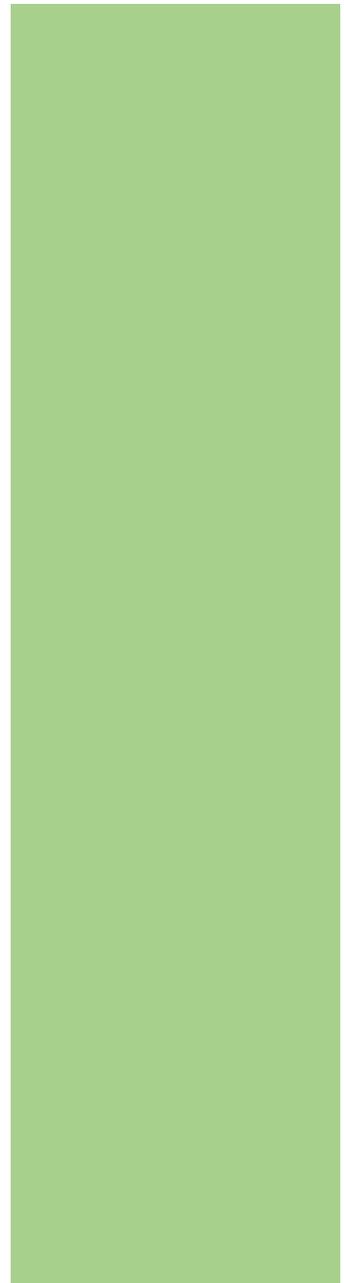
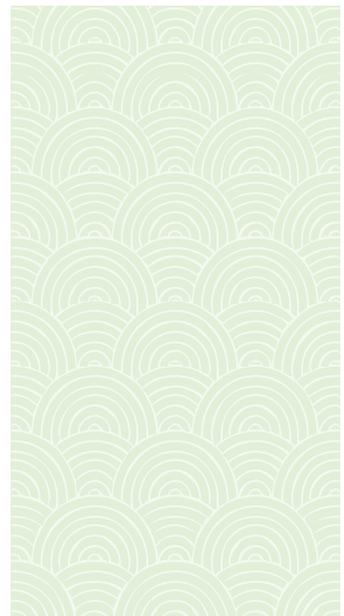
FUNDAÇÃO CASA DE MACAU



## As origens do Jardim de Macau do JBT

O Jardim Botânico Tropical, primeiramente denominado Jardim Colonial de Lisboa, foi criado em 1906, por Decreto Régio, no contexto da organização dos serviços agrícolas coloniais e do ensino agronómico colonial no Instituto de Agronomia e Veterinária (atual Instituto Superior de Agronomia).

Em 1940, realizou-se a “Exposição do Mundo Português”, na qual o Jardim albergou uma secção de Etnografia Colonial. Com o objetivo de documentar e expor ao público fiéis representações de elementos da vida macaense e amostras naturais que constituíam a riqueza e paisagem natural de Macau, foi concebido no Jardim um espaço referente àquele território. Para isso, foram construídos e incluídos elementos, como o Arco de Macau e a Rua de Macau, que, pela fiel representação que constituíam e que pelo seu valor decorativo e ornamental, se tornaram incontornáveis pontos de interesse daquele Jardim.



Quando chegou ao fim a “Exposição do Mundo Português”, o Jardim encerrou ao público e foi submetido a uma profunda remodelação que ocorreu ao longo de todo o seu espaço.

Posteriormente, depois da reabertura do jardim em 1949, com o intuito de dar continuidade à presença do Oriente no Jardim, iniciou-se, para esse efeito, a projeção de um jardim com características orientais, contemplando não só elementos edificados como também elementos naturais e flora asiática e típica dos espaços verdes de Macau, articulados com conceitos filosóficos da cultura chinesa.

Mais tarde, após o encerramento da Expo'98, em Lisboa, diversas estruturas que integravam o Pavilhão de Macau foram transferidas e incluídas no Jardim de Macau do JBT, onde permanecem até hoje, tornando ainda mais rico e visualmente apelativo este espaço ímpar de exposição cultural asiática.



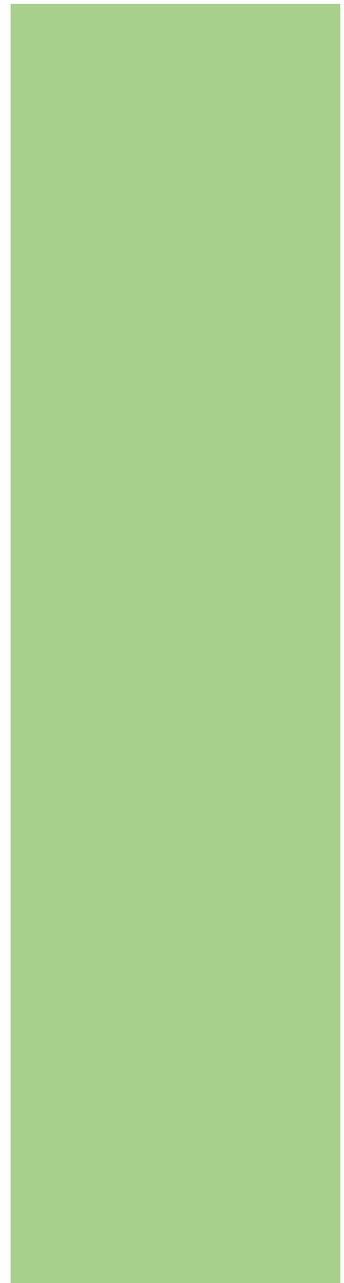
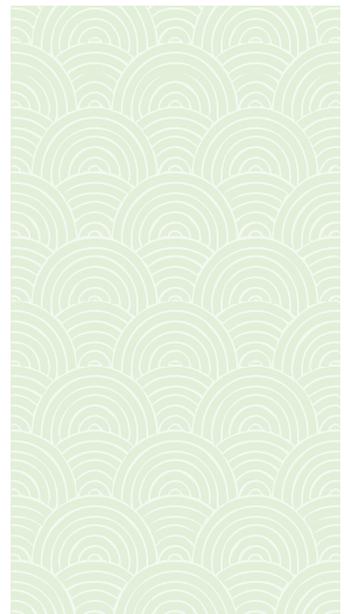
## Enquadramento do projeto de recuperação

O Jardim Botânico Tropical situa-se em Lisboa, na zona monumental de Belém, junto ao Mosteiro dos Jerónimos. Ocupa uma área total de cerca de 7 hectares, integrando um Parque Botânico aberto ao público com 5 hectares. Com um património vegetal especializado em flora tropical, o Jardim encontra-se classificado como Monumento Nacional. (Fonte: <https://museus.ulisboa.pt/pt-pt/jardim-botanico-tropical>)

Desde 2015 que o Jardim Botânico Tropical integra a Universidade de Lisboa, sendo atualmente gerido em conjunto com o Museu de História Natural e da Ciência e o Jardim Botânico de Lisboa e desenvolvendo atividades de carácter científico, educativo, cultural e de lazer, no âmbito da preservação e valorização do património e da difusão da cultura científica sobre a ciência tropical e a história e memória da ciência e da técnica nos descobrimentos, na expansão e na colonização portuguesas. (Fonte: <https://museus.ulisboa.pt/pt-pt/jardim-botanico-tropical>)

Em 2019 teve início a primeira fase do Programa de Recuperação e Beneficiação do JBT, que contemplou a reabilitação do espaço do ponto de vista paisagístico, com a recuperação de caminhos e pontes e com a reposição da circulação de água nos lagos, riachos e canais, bem como a colocação de iluminação em todo o espaço e replantação de várias espécies originárias da China.

Após a conclusão destes primeiros trabalhos de recuperação, tem agora início a segunda fase deste Programa, com vista, entre outras, à recuperação do



património edificado, onde se incluem as estruturas pertencentes ao Jardim de Macau.

É neste contexto, e com o objetivo de manter este espaço inigualável de cultura e património, que se insere e enquadra o projeto de recuperação das estruturas edificadas do Jardim de Macau.

## Projeto de recuperação

Com vista à reparação e recuperação do património edificado do Jardim de Macau do JBT, procedeu-se ao levantamento dos trabalhos a efetuar, que se sintetizam da seguinte forma:

- Substituição de cerca danificada;
- Reparação e colocação de bancos em falta;
- Colocação de azulejos em falta;
- Reparação do pavimento;
- Preenchimento dos efeitos na cimalha do alçado principal;
- Limpeza, proteção e requalificação do telhado da estrutura;
- Instalação do fornecimento de eletricidade;
- Pintura integral da estrutura.

